

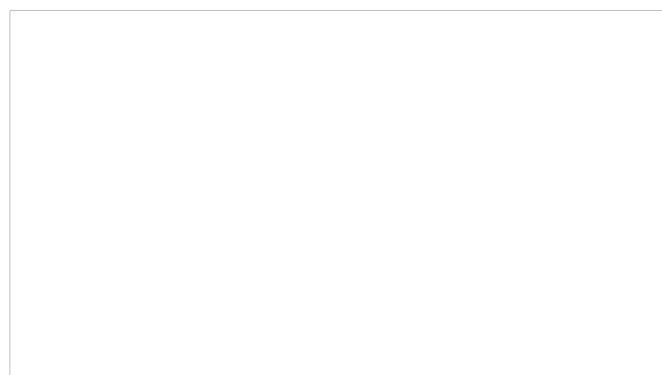
Reabertura do Minascentro no formato de concessão traz economia de R\$ 1,5 mi ao ano para o Estado

Qui 19 janeiro

O segmento turístico já sente os efeitos positivos da reabertura do Minascentro, no coração de Belo Horizonte. Após a concessão de uso ao setor privado, realizada pela [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), o tradicional espaço ultrapassou a marca de cem eventos realizados — crescimento em torno de 20% com relação a 2017, último ano de funcionamento antes de ter sido fechado para reformas. Impactos econômicos foram notados também na área de hotelaria, com alta nos índices de ocupação desde a reativação do empreendimento: salto de quase 15 pontos percentuais.

Entre os mais de cem eventos realizados no imóvel em 2022, estão: encontros de negócios, como Minas Trend, World Coop Management Expo, Feira de Malhas e Tricô do Sul de Minas e Expo Grandes Marcas Madegem; solenidades, como Dia da Indústria e posses das novas Diretorias da Fiemg e da OAB-MG; eventos de conteúdo, a exemplo do Fórum Liberdade e Democracia IFL, do Festival Internacional de Quadrinhos e do Conexão Empresarial; congressos, como Conferência Nacional de Defesa Agropecuária e Congresso Lantana de Nutrição; eventos gastronômicos, incluindo Festival Aproxima e Confeitar Minas; de tecnologia e games, como Final do Campeonato Brasileiro de Wild Rift e Anime Festival; de responsabilidade social, a exemplo do Casamento Comunitário da Defensoria Pública de MG e do ProAção Fashion Day. Além disso, o centro de eventos sediou convenções corporativas e shows diversos de artistas renomados, como Chico Buarque, Maria Betânia, Ana Carolina, Beto Guedes, Michel Teló, Rodrigo Teaser, Arnaldo Antunes, Elba Ramalho, Paulo Ricardo e Padre Fábio de Mello.

Para 2023, a expectativa do parceiro privado é continuar realizando investimentos em melhorias na infraestrutura do Minascentro, buscando sempre otimizar a operação e a qualidade dos serviços. “Em paralelo, vamos fortalecer nosso posicionamento comercial para atração de novos projetos e parcerias”, antecipa Rômulo Rocha, representante do Consórcio Chevals/Perfil, atual gestor do Minascentro.



O caso de sucesso do Minascentro evidencia os benefícios para a sociedade mineira de articulações bem construídas entre os setores público e privado. Com a parceria, o Estado ainda eliminou as despesas com a manutenção do local, economizando cerca de R\$ 1,5 milhão ao ano, e *Acervo Codemge* passará a receber, por meio da Codemge, *royalties* anuais de

aproximadamente R\$ 4 milhões em média.

O diretor-presidente da Codemge, Thiago Toscano, ressalta que, dessa forma, a população passa a usufruir de bens e serviços mais bem geridos. Por sua vez, a companhia se qualifica cada vez mais como estruturadora de projetos de concessão no Estado. “É uma empresa que vai se tornando referência em elaborar e fornecer bons projetos para o mercado”, sintetiza.

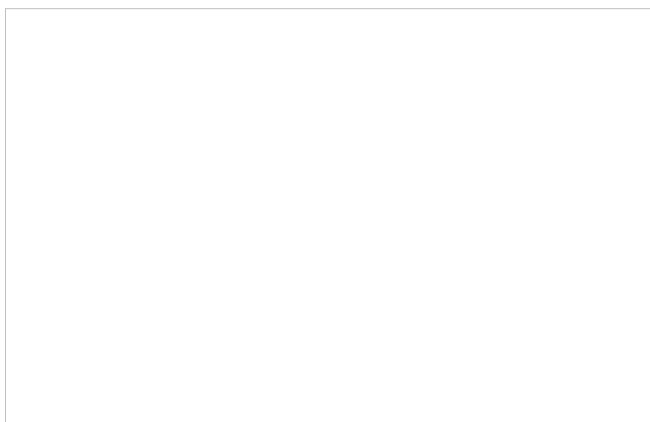
O diretor de Gestão de Ativos e Mercado da Codemge, Sérgio Cabral, sublinha a importância da reabertura do Minascentro no formato de concessão. “O benefício é trazer geração de emprego e de impostos e trazer movimento e dinamismo econômico, que é a nossa função”, aponta.

Na análise do diretor, justamente por eventos atraírem efetivamente a geração de negócios, turismo e eventos estão intimamente ligados ao desenvolvimento econômico. “Trazem para Minas Gerais geração de empregos, receitas tributárias e acabam fomentando os comércios locais por conta da quantidade de pessoas atraídas para os eventos”, complementa.

Parceria positiva para todos

Atual gestor do Minascentro, o Consórcio Chevals/Perfil, vencedor do processo licitatório conduzido pela Codemge, destaca a parceria como muito positiva para todas as partes envolvidas.

“Além de eliminar os encargos de gestão e custos operacionais por parte do governo, a concessão possibilitou novos investimentos, gerou empregos, além de uma maior eficiência operacional, possibilitando uma relação mais próxima com o mercado de eventos e atração de novos projetos”, avalia Rômulo Rocha, representante do consórcio.



Codemge / Divulgação

“Todas essas transformações têm o objetivo de valorizar o Minascentro, um grande patrimônio do público mineiro, como ambiente de conexões e encontros que gera negócios para toda a cadeia produtiva”, acrescenta.

Segundo ele, o ano de 2022 foi marcado pela retomada do mercado de eventos, com destaque para a consolidação do Minascentro como um espaço versátil e moderno.

Ainda de acordo com Rômulo, a agenda para este novo ano já conta com grandes eventos confirmados, como duas edições do Minas Trend Preview, Encontro Econômico Brasil e Alemanha e Faubai Conference, além de congressos, shows, eventos corporativos e de conteúdo. “A estratégia de reposicionamento e consolidação da marca fez parte do nosso plano de negócios e será intensificada em 2023”, adianta o representante do concessionário.

Essencial para BH

A Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur) tem como missão promover a capital mineira como polo de atração turística com visibilidade nacional e internacional. Nessa perspectiva, o diretor de Marketing e Promoção Turística do órgão, Leonardo Nunes, aponta o Minascentro como

um dos maiores e mais importantes espaços de eventos na cidade.

“Desde a sua transformação em centro de convenções e eventos, em 1984, o Minascentro tornou-se referência na realização de grandes feiras e eventos, sobretudo técnico-científicos. Seu auditório foi e é palco de grandes shows, apoiando e sustentando o posicionamento de Belo Horizonte como um destino de eventos, concorrendo em nível elevado aos principais destinos do Brasil”, salienta.

Segundo Nunes, contar com a atuação do Minascentro e toda a sua infraestrutura é essencial para a capital, “o que vem sendo demonstrado desde a sua reabertura, com grandes eventos e uma agenda robusta em ocupação para os próximos anos”. Ele destaca ainda que Belo Horizonte teve, recentemente, altos picos de ocupação da hotelaria, como reflexo da movimentação de visitantes e turistas na cidade, em razão, especialmente, dos grandes eventos, o que impacta diretamente em projeções econômicas de toda a cadeia do turismo.

Setor hoteleiro aquecido

Os reflexos da reabertura no Minascentro são notórios para toda a hotelaria da região Centro-Sul de Belo Horizonte, em especial. A análise é do associado e consultor da Associação da Indústria de Hotéis de Minas Gerais (ABIH-MG) e CEO da MVS Consultoria, Maarten Van Sluys.

“Historicamente, o espaço sempre foi potencializador de geração de demanda, em especial para os hotéis econômicos do entorno”, enfatiza.

Segundo ele, a hotelaria impactada pelo Minascentro observa constante crescimento em seus indicadores de performance. Houve incremento de 14 pontos percentuais nos índices de ocupação, aumentando de 53% em março para 67% em outubro do último ano. “Um ganho substancial para a cadeia produtiva do turismo”, define Van Sluys.

“A expectativa da hotelaria é que o Minascentro alavanque sua agenda de eventos, feiras, palestras e shows. É um equipamento de fundamental importância para o segmento de turismo de negócios em BH”, acentua o consultor da ABIH.

Ponto tradicional de encontros

Com localização privilegiada no Centro de Belo Horizonte, o Minascentro foi criado em 1981 pelo Decreto Estadual nº 21.226, para sediar o encontro das artes, cultura, indústria, comércio, ciência e turismo. Sua inauguração oficial ocorreu em março de 1984. Erguido em 1926 no estilo eclético, o edifício é tombado pelo patrimônio histórico. A entrada principal está em frente a um dos pontos mais visitados pelos turistas em BH: o Mercado Central.

O centro de convenções é dotado de completa infraestrutura, que permite a realização dos mais diferentes tipos de eventos. O local permite aos visitantes encontrar em seu entorno uma ampla rede hoteleira e bancária e variadas opções de restaurantes. Com fácil acesso para os aeroportos e rodoviária, situa-se ao lado de grandes vias de escoamento, com boa oferta de serviços de táxi, ônibus e metrô. Em seus mais de 33 mil metros quadrados, o Minascentro pode receber eventos simultâneos e está equipado com auditórios, teatros e diversas salas para reuniões e apoio logístico.

A Codemge assumiu a gestão do ativo em setembro de 2016 e adotou o modelo de concessão de uso de espaços públicos, a título oneroso, à iniciativa privada, para empreendedores com

capacidade e *expertise* devidamente comprovadas, no intuito de implementar dinamismo e operacionalidade. O imóvel foi temporariamente fechado em janeiro de 2018, para execução de obras de reforma, com investimento de R\$ 30 milhões oriundos da Codemge. Após licitação, a gestão do Minascentro passou para o consórcio ganhador do certame, em 2021. A reabertura oficial ocorreu em maio de 2022. A remuneração total do contrato, que tem vigência inicial de 15 anos, é da ordem de R\$ 61,3 milhões. Após o fim do termo, o ativo retorna ao poder público, não se tratando, portanto, de privatização, mas de concessão de uso a título oneroso.

Desenvolve Minas

O Desenvolve Minas objetiva reposicionar a Codemge no desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, tornando-a independente dos recursos do nióbio e economicamente sustentável. O projeto liga as esferas pública e privada, tornando a Companhia um facilitador e promotor da atração de investimentos no estado, sem necessariamente investir recursos próprios. Dessa maneira, a Codemge usa sua *expertise* e seu capital humano a favor do desenvolvimento de Minas Gerais, de forma autossuficiente.

Em 2022, a [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) e a Codemge assinaram Acordo de Cooperação Técnica determinando a atuação da Companhia em projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs), em apoio à Secretaria. Com isso, a Companhia deu um passo importante no seu reposicionamento estratégico para atuação assertiva em projetos de alto impacto para Minas Gerais. Iniciativas nas áreas de saneamento, saúde e educação, entre outras, estão sendo desenvolvidas em parceria com a Seinfra, conforme explica Thiago Toscano.

O diretor da Codemge Sérgio Cabral também aponta a tática de trazer uma gestão privada para ativos públicos como parte da estratégia do Desenvolve Minas e da nova função adquirida pela companhia com a modelagem de concessões e PPPs. A empresa atuará como indutora do desenvolvimento econômico nesse contexto, assumindo o papel de construir projetos viáveis e exitosos.